



Odontoma Composto: Uma Revisão de Literatura

Alan Caio de Almeida Gonçalves¹, Poliana da Silva Cruz², Joana Lara de Sá Cruz³, Dáffyne Kelly Silva Costa Oliveira⁴, Glayce Maria Serra Lima⁵, Luis Gustavo Soares Lula de Oliveira⁶, Gabriela Gomes de Vasconcelos⁷, Thalia Vitoria Sousa Seba Salomão⁸, Getúlio Ferreira Lago⁹, Sthefanny Machado Carvalho¹⁰, Vinícius Corrêa Dalbom¹¹, Déborah Rocha Seixas¹²

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

O odontoma composto é uma lesão odontogênica benigna caracterizada por pequenos dentículos semelhantes a dentes normais, resultantes de uma interrupção no desenvolvimento típico dos tecidos dentários durante a formação embrionária. Em geral, assintomáticos, os odontomas são comumente identificados acidentalmente em exames radiográficos de rotina, sendo mais prevalentes na região anterior da maxila. A remoção cirúrgica é a abordagem terapêutica padrão para prevenir complicações, como impactação dentária e alterações estéticas, com uma boa perspectiva de sucesso e ocorrência rara de recorrências após a intervenção. Originando-se de células do epitélio dental, mesênquima e papila dentária durante o desenvolvimento fetal, sua classificação em composto e complexo permite distinguir diferentes apresentações clínicas. O avanço nas opções terapêuticas ao longo do tempo reflete os progressos na compreensão e manejo dessa condição odontológica, com melhorias em técnicas cirúrgicas e pesquisas genéticas e moleculares contribuindo para um entendimento mais profundo. A adoção de cuidados pré e pós-operatórios adequados é fundamental para uma recuperação satisfatória após a excisão do odontoma, envolvendo uma avaliação precisa da localização da lesão, uso apropriado de anestesia, execução cuidadosa da técnica cirúrgica e acompanhamento regular para monitorar a cicatrização e identificar possíveis complicações. É imprescindível que o tratamento do odontoma composto seja conduzido por profissionais capacitados, visando garantir resultados bem-sucedidos e minimizar riscos de complicações.

Palavras-chave: Odontoma Composto; Cirurgia; Tratamento; Paciente.

Compound Odontoma: A Literature Review

ABSTRACT

Compound odontoma is a benign odontogenic lesion characterized by small denticles similar to normal teeth, resulting from an interruption in the typical development of dental tissues during embryonic formation. Generally asymptomatic, odontomas are commonly identified accidentally in routine radiographic examinations, being more prevalent in the anterior region of the maxilla. Surgical removal is the standard therapeutic approach to prevent complications, such as tooth impaction and aesthetic changes, with a good prospect of success and rare occurrence of recurrences after the intervention. Originating from cells of the dental epithelium, mesenchyme and dental papilla during fetal development, its classification into compound and complex allows different clinical presentations to be distinguished. Advances in therapeutic options over time reflect progress in understanding and managing this dental condition, with improvements in surgical techniques and genetic and molecular research contributing to a deeper understanding. The adoption of adequate pre- and post-operative care is essential for a satisfactory recovery after odontoma excision, involving an accurate assessment of the location of the lesion, appropriate use of anesthesia, careful execution of the surgical technique and regular follow-up to monitor healing and identify possible complications. It is essential that the treatment of composite odontoma is carried out by trained professionals, aiming to guarantee successful results and minimize the risk of complications.

Keywords: Composite Odontoma; Surgery; Treatment; Patient.

Instituição afiliada – ¹Graduado em Odontologia pelo Centro Universitário UNDB, ²Graduada em Odontologia pelo Centro Universitário UNDB, ³ Graduada em Odontologia pelo Centro Universitário UNDB, ⁴Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário UNDB, ⁵Graduanda em Odontologia pela Faculdade Anhaguera de São Luís, ⁶Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário UNDB, ⁷Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário UNDB, ⁸Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário UNDB, ⁹Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário UNDB, ¹⁰Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário UNDB, ¹¹ Pós-graduado em Patologia Oral e Maxilofacial pela Faculdade Metropolitana de São Paulo, ¹²Doutoranda em Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial pela Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Dados da publicação: Artigo recebido em 31 de Dezembro e publicado em 11 de Fevereiro de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n2p1069-1084>

Autor correspondente: Alan Caio de Almeida Gonçalves alan.caio16@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

O odontoma composto é uma lesão odontogênica benigna que se caracteriza por pequenos dentículos semelhantes a dentes normais. Essa condição ocorre devido a uma interrupção no processo normal de desenvolvimento dos tecidos dentários durante a formação embrionária. Os odontomas compostos podem surgir em várias regiões da cavidade bucal, sendo mais comuns na região anterior da maxila. Geralmente, são assintomáticos e podem passar despercebidos, sendo frequentemente diagnosticados incidentalmente durante exames radiográficos de rotina. (KULKARNI, VANKA, SHASHIKIRAN, 2011)

O tratamento padrão para o odontoma composto é a remoção cirúrgica, que visa evitar complicações, como impactação dentária e deformidades estéticas, e garantir a saúde bucal adequada do paciente. O prognóstico após a remoção é excelente na maioria dos casos, com recorrência rara e complicações incomuns. (SIWACH, 2017)

Na maioria dos casos, o odontoma é assintomático e costuma ser descoberto incidentalmente durante exames de imagem de rotina, como radiografias dentárias. O diagnóstico é confirmado por meio desses exames, que revelam a presença da formação dentária anômala. (SOLUK *et al*, 2012)

O tratamento padrão para o odontoma composto é a remoção cirúrgica, realizada principalmente por preocupações estéticas, possíveis impactos nos dentes adjacentes ou para evitar o risco de infecção. Apesar de ser considerado um tumor benigno, a remoção é essencial para prevenir complicações e assegurar a saúde bucal do paciente. (IATROU, *et al*, 2010)

A remoção do odontoma composto geralmente apresenta um prognóstico favorável, com recorrência rara e complicações significativas sendo incomuns, a descrição detalhada do processo de tratamento começa pelo diagnóstico, o primeiro passo é confirmar o diagnóstico do odontoma composto por meio de exames clínicos e radiográficos. Normalmente, ele é identificado em radiografias de rotina, onde aparece como uma coleção de pequenos dentículos semelhantes a dentes normais, é feito o planejamento cirúrgico, com base no diagnóstico, o cirurgião dentista planejará a abordagem cirúrgica mais adequada para a remoção do odontoma. (HENRIQUES, *et al*, 2009)

Em alguns casos, o odontoma pode afetar a erupção normal dos dentes permanentes adjacentes, levando a impacções dentárias. A análise histológica do odontoma composto revela uma estrutura composta por esmalte, dentina e polpa, mesmo que em uma organização desordenada. Embora não haja medidas específicas de prevenção, a monitorização odontológica regular, incluindo exames de imagem, é crucial para a detecção precoce e o manejo adequado dessa condição. Em resumo, o odontoma, embora seja uma lesão odontogênica, requer atenção e, em muitos casos, intervenção para garantir a saúde bucal e prevenir possíveis complicações associadas a essa formação dentária anômala. (PREOTEASA, PREOTEASA, 2018)

O odontoma origina-se a partir de células do epitélio dental, mesênquima e papila dentária durante o desenvolvimento embrionário. O crescimento desordenado dessas células resulta na formação de estruturas dentárias em miniatura, a sua remoção é recomendada para garantir a saúde bucal adequada e prevenir possíveis complicações associadas a essa formação dentária anômala. (SYED, VENKATA, MENDES, 2015)

Classificação em Dois Tipos Principais:

Odontoma Composto: Caracterizado por pequenos denticulos semelhantes a dentes normais. (TOMIZAWA, OTSUKA, NODA, 2015)

Odontoma Complexo: Apresenta uma mistura desorganizada de tecidos dentários. (TOMIZAWA, OTSUKA, NODA, 2015)

Embora o odontoma seja uma condição benigna, sua remoção é geralmente recomendada para prevenir complicações e garantir a saúde bucal adequada do paciente. O acompanhamento odontológico contínuo é essencial para monitorar qualquer alteração na cavidade bucal. É importante destacar que o odontoma geralmente não causa sintomas perceptíveis. A decisão de remover um odontoma é individualizada e baseada em considerações clínicas específicas de cada caso, levando em conta fatores como a localização, impacto na erupção dentária, e preocupações estéticas ou funcionais. (KUMAR, *et al*, 2015)

O odontoma tem origem a partir de tecidos relacionados ao desenvolvimento dentário durante a formação embrionária. Essa lesão odontogênica benigna ocorre devido a uma malformação ou interrupção do processo normal de desenvolvimento dos tecidos

dentários. A formação dos dentes envolve uma série complexa de eventos embrionários que incluem a interação entre o epitélio oral e o mesênquima subjacente. O odontoma surge quando há uma perturbação nesse processo, resultando na formação de estruturas dentárias anômalas. A origem específica do odontoma composto está relacionada a células embrionárias que normalmente dariam origem a dentes. (SILVA, *et al*, 2019)

Durante o desenvolvimento, os dentes começam a se formar a partir de grupos de células epiteliais, mesenquimais e papilares, seguindo um padrão específico. Contudo, no caso do odontoma, esse padrão é interrompido, mas de forma anômala. Essa interrupção pode ocorrer devido a fatores genéticos, mutações, influências ambientais ou mesmo sem uma causa clara em alguns casos. Em resumo, o odontoma tem sua origem no desvio do processo normal de desenvolvimento dentário durante a formação embrionária, resultando em uma lesão composta por elementos anômalos. (WRIGHT, TEKKESIN, 2017)

O principal objetivo desta pesquisa é também discutir o conceito do dispositivo e ao mesmo tempo expor métodos, mostrar vantagens e desvantagens, intercorrências como: dados científicos acerca deste tema em discussão, gerando uma literatura nova no mundo científico que será por hora, mais atualizada para uso e pesquisas futuras.

METODOLOGIA

O presente estudo de revisão literária, onde será realizada as buscas dos artigos nas bases de dados Pubmed, e Google Acadêmico. Para a identificação dos estudos qualificados, a estratégia de busca foi estruturada pela combinação de palavras-chave, incluindo artigos de revisão de literatura e pesquisas clínicas que abrangem a pergunta norteadora e excluindo artigos que não apresentem relação com o tema e artigos repetidos entre as bases de dados. Foram adotados como critérios de inclusão para a busca dos estudos, que avaliaram diferentes tratamentos de odontoma, estudos clínicos de tratamento critérios de exclusão, não serão utilizados artigos de qualquer outra língua que não seja a inglesa ou português, utilizando-se artigos relacionados ao tema, além de relatos e série de casos, trabalhos de conclusão de cursos, livros, tese e dissertações. Ao final, após a aplicação dos critérios de eleição para a seleção das literaturas, para o desenvolvimento do estudo, serão excluídos os artigos que não se enquadrarem nos critérios pré-estabelecidos e os artigos com pouca relevância, sendo selecionados os de maior relevância sobre o tema. Para o trabalho são feitas pesquisas através artigos científicos, foram extraídos conteúdos como, a autoria e ano da publicação, relevância do presente trabalho e o tipo de estudo

como revisões de literaturas e países de origem. A avaliação dos dados coletados nos artigos de revisão foi realizada através de um compilado dos principais pontos referentes aos aspectos em que se segue o odontoma composto utilizando-se de palavras chaves, para que a pesquisa seja construída com clareza e objetiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O odontoma se desenvolve a partir de células relacionadas ao processo de formação dentária durante o desenvolvimento embrionário. Essa anomalia é caracterizada pela presença de tecidos dentários malformados, incluindo esmalte, dentina e polpa, que se organizam de maneira desordenada. (KHAN, 2014)

Em essência, o odontoma representa uma espécie de "dente" que não atinge sua maturidade ou forma adequada. Ao contrário dos dentes normais, o odontoma composto não desempenha uma função fisiológica útil e pode, na verdade, causar complicações. (HISATOMI, *et al*, 2002)

O odontoma composto, que geralmente contém pequenos dentículos semelhantes a dentes normais. O diagnóstico do odontoma é frequentemente realizado por meio de exames de imagem, como radiografias dentárias e tomografias computadorizadas, que revelam a presença dessa formação anômala. (VERED, *et al*, 2017)

O odontoma pode levar a complicações, como impactação dentária, deformidades estéticas e riscos de infecção. O tratamento padrão para o odontoma é a remoção cirúrgica, geralmente realizada por um cirurgião-dentista. Essa intervenção busca evitar complicações potenciais, como impedir a erupção normal dos dentes adjacentes e preservar a saúde bucal global do paciente. Seu diagnóstico e tratamento precoces são essenciais para evitar possíveis complicações e garantir a saúde bucal do paciente. (IATROU, *et al*, 2010)

A incidência de odontomas é relativamente comum em prática odontológica. A incidência exata pode variar em diferentes populações e estudos, mas os odontomas são geralmente diagnosticados com certa regularidade, os odontomas são mais comuns em crianças e adolescentes, geralmente durante o desenvolvimento dentário. (BATRA, *et al*, 2013)

Podem ser descobertos incidentalmente em exames de rotina, como radiografias dentárias, ou quando os pacientes procuram atendimento odontológico devido a problemas como impactação dentária, atraso na erupção dos dentes ou deformidades

dentárias. A incidência específica pode depender de vários fatores, incluindo idade, gênero, e características genéticas da população estudada. (VERED, *et al*, 2017)

No que diz respeito às suas manifestações clínicas, os odontomas compostos geralmente são assintomáticos, identificados em radiografias realizadas para investigar a causa de um dente que não erupcionou adequadamente. Em alguns casos, podem surgir sinais e sintomas relacionados à sua presença. Estes, em sua maioria, incluem retenção de dentes decíduos, ausência de erupção de dentes permanentes, sensação de dor, expansão da cortical óssea e deslocamento dental. Outras manifestações podem envolver a dormência do lábio inferior e o inchaço da região afetada. (VISWANATH, 2009)

Do ponto de vista radiográfico, o odontoma composto se manifesta como um agrupamento de estruturas assemelhadas a dentes, exibindo tamanhos e formas diversas, envolto por uma delimitada zona radiolúcida. Já o odontoma complexo se caracteriza por uma massa calcificada, apresentando densidade radiográfica semelhante à estrutura dentária e cercada por uma borda radiolúcida estreita. (MILORO, *et al*, 2016)

A presença de um dente que não conseguiu irromper é frequentemente associada ao odontoma, uma vez que ele impede a erupção normal do dente. Alguns odontomas de pequenas dimensões são encontrados entre as raízes dos dentes erupcionados e não estão vinculados a perturbações na erupção dentária. (KÄMMERER, *et al*, 2016)

O aspecto radiográfico do odontoma é distintivo e raramente é confundido com outras estruturas quando visualizado por meio de radiografias, a abordagem terapêutica para odontomas envolve de maneira consensual em várias fontes a remoção cirúrgica. A técnica aplicada para a remoção segue, em linhas gerais, os princípios cirúrgicos fundamentais utilizados na extração de dentes inclusos. (SILVA, *et al*, 2006)

Odontomas de pequeno e médio porte frequentemente podem ser facilmente enucleados, pois estão separados do osso circundante por uma camada de tecido conjuntivo. No entanto, a remoção de odontomas maiores pode apresentar desafios, especialmente quando localizados em áreas mais profundas. (TOMIZAWA, OTSUKA, NODA, 2005)

A formação de odontomas, que são malformações odontogênicas, pode ocorrer devido a mutações durante o desenvolvimento dentário. Essas mutações afetam o processo normal de odontogênese, levando à criação de estruturas anômalas compostas por tecido dental. As mutações genéticas que interferem nas instruções normais para a

formação dos dentes podem resultar na produção descontrolada e desorganizada de tecido odontogênico, culminando na formação de odontomas. (VISWANATH, AZHER, 2009)

Durante o desenvolvimento dentário, as células embrionárias passam por uma série de eventos regulados geneticamente para formar os tecidos dentários, incluindo esmalte, dentina e

polpa. Mutações genéticas podem desencadear alterações nesses processos, levando à criação de odontomas. (MILORO, *et al*, 2016)

Essas malformações podem se manifestar como odontomas compostos, nos quais a estrutura se assemelha a dentes normais. A compreensão das mutações genéticas associadas ao desenvolvimento de odontomas é um campo em evolução na pesquisa odontológica, visando elucidar as bases genéticas subjacentes a essas anomalias e contribuir para abordagens terapêuticas mais direcionadas no futuro. (PILLAI, ET AL, 2013)

Após a remoção do odontoma, o paciente pode necessitar de acompanhamento para garantir uma recuperação adequada e monitorar qualquer possível complicação. É importante ressaltar que a detecção precoce e o tratamento adequado são fundamentais para evitar complicações, como retenção dentária, deslocamento dental, dor e outras alterações na região bucal. (NAMMALWAR, MOSES, 2014))

O profissional de saúde bucal realizará uma avaliação detalhada para determinar o plano de tratamento mais apropriado para cada caso específico, a retenção dentária em associação com odontomas é uma ocorrência comum. A presença de um odontoma pode bloquear o caminho de erupção do dente, impedindo que ele rompa a gengiva e alcance sua posição normal na arcada dentária. (FREITAS, 2009)

Quando há retenção dentária causada por um odontoma, podem surgir complicações, como o não desenvolvimento adequado dos dentes adjacentes,. Além disso, a retenção dentária pode influenciar a oclusão dentária, causando problemas funcionais. (HANEMANN, 2013)

Os dentes adjacentes podem, em alguns casos, retomar seu processo normal de erupção. É essencial que o tratamento seja realizado por um profissional de saúde bucal, como um cirurgião dentista especializado em cirurgia, para garantir uma abordagem adequada e minimizar complicações. (IZENBUD, FRONT, 2008)

O acompanhamento pós-cirúrgico também é importante para assegurar uma recuperação adequada e monitorar o desenvolvimento dentário subsequente. (AVELAR *et al*, 2008)

O tratamento para edema associado a odontomas pode envolver a remoção cirúrgica da lesão, seguida por cuidados pós-operatórios para promover a recuperação adequada. A abordagem específica dependerá da avaliação clínica e radiográfica do profissional de saúde bucal. (NOGUEIRA, *et al*, 2013)

3.1 Apresentação Clínica:

Em muitos casos, os odontomas são assintomáticos e podem passar despercebidos. Eles podem ser descobertos quando causam impactação dentária, resultam em deformidades estéticas, interferem na erupção dentária normal ou levam a outras complicações. (RASHAD, 2013)

3.2 Diagnóstico:

O diagnóstico de odontoma é frequentemente feito por meio de exames de imagem, como radiografias dentárias e tomografias computadorizadas. Esses exames permitem uma visualização detalhada da lesão, ajudando no planejamento do tratamento, a remoção cirúrgica é o tratamento padrão para odontomas. A cirurgia é geralmente realizada por um cirurgião-dentista. A intervenção visa evitar complicações, como impactação de dentes adjacentes e deformidades estéticas. (RASHAD, 2013)

3.3 Prognóstico

O prognóstico após a remoção do odontoma é excelente na maioria dos casos. A recuperação geralmente é rápida, e complicações são raras quando o tratamento é realizado de maneira adequada. (RASHAD, 2013)

3.4 Prevalência

Os odontomas são considerados as lesões odontogênicas mais comuns. Sua prevalência pode variar em diferentes estudos, mas eles são rotineiramente encontrados na prática odontológica. (RASHAD, 2013)

3.5 Pesquisas Contínuas

Pesquisas e estudos continuam a explorar os aspectos genéticos e moleculares relacionados à formação de odontomas, buscando um entendimento mais aprofundado de sua etiologia. (RASHAD, 2013)

Na maioria das situações, o odontoma não apresenta sintomas e é comumente descoberto incidentalmente durante exames de imagem de rotina, como radiografias dentárias. O diagnóstico é confirmado por meio desses exames, que revelam a presença da formação dentária anômala. (OLIVEIRA, CAMPOS, MARÇAL, 2001)

O tratamento convencional para o odontoma composto é a remoção cirúrgica, realizada principalmente por preocupações estéticas, possíveis impactos nos dentes adjacentes ou para evitar o risco de infecção. (IATROU, *et al*, 2010)

A remoção do odontoma composto geralmente apresenta um prognóstico favorável, com recorrência rara e complicações significativas incomuns. O processo de tratamento começa com o diagnóstico, onde o primeiro passo é confirmar o diagnóstico do odontoma composto por meio de exames clínicos e radiográficos. Normalmente, ele é identificado em radiografias de rotina, onde aparece como uma coleção de pequenos dentículos semelhantes a dentes normais. Em seguida, é feito o planejamento cirúrgico, com base no diagnóstico, o cirurgião dentista planejará a abordagem cirúrgica mais adequada para a remoção do odontoma. (HENRIQUES, *et al*, 2009).

Essa interrupção pode ser atribuída a fatores genéticos, mutações, influências ambientais ou até mesmo ocorrer sem uma causa clara em alguns casos. Em síntese, o odontoma tem sua origem na interrupção do processo normal de desenvolvimento dentário durante a formação embrionária, resultando em uma lesão composta por tecidos dentários anômalos. A primeira identificação e descrição do odontoma remontam ao século XIX. A evolução da classificação contribuiu para distinguir as diferentes apresentações do odontoma com base em suas características histológicas. (SOLUK *et al*, 2012)

O odontoma está relacionado ao processo de formação dentária durante o desenvolvimento embrionário. Essa condição é caracterizada pela presença de tecidos dentários malformados, como esmalte, dentina e polpa, os quais se organizam de forma desordenada. Em sua essência, o odontoma representa uma espécie de "dente" que não

alcança sua maturidade ou forma adequada. Diferentemente dos dentes normais, o odontoma não exerce uma função fisiológica útil e, na verdade, pode ocasionar complicações. (HISATOMI, *et al*, 2002)

O odontoma composto, geralmente apresenta pequenos dentículos semelhantes a dentes normais, e o complexo, diagnóstico do odontoma é frequentemente realizado por meio de exames

de imagem, como radiografias dentárias e tomografias computadorizadas, que evidenciam a presença dessa formação anômala. (VERED, *et al*, 2017)

Odontoma pode acarretar complicações, como impactação dentária, deformidades estéticas e riscos de infecção. O tratamento padrão para o odontoma é a remoção cirúrgica, geralmente conduzida por um cirurgião-dentista. Tal intervenção visa evitar potenciais complicações, como a interrupção da erupção normal dos dentes adjacentes, assegurando, assim, a saúde bucal global do paciente. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são cruciais para evitar complicações futuras e garantir a saúde bucal do paciente. (WRIGHT, TEKESIN, 2017)

Ao longo do tempo, foram desenvolvidas técnicas cirúrgicas aprimoradas para a remoção eficaz de odontomas. Essas cirurgias geralmente constituem procedimentos simples, porém demandam cautela para evitar complicações, estudos recentes têm investigado os aspectos genéticos e moleculares associados à formação de odontomas. (BASTOS, *et al*, 2021).

Compreender as bases genéticas pode proporcionar insights sobre os motivos e os mecanismos pelos quais essas lesões se desenvolvem. Casos clínicos documentados e relatos científicos continuam a contribuir para o entendimento do odontoma composto. A publicação de casos raros ou variantes incomuns auxilia na ampliação do conhecimento sobre essa condição odontogênica. (KHAN, 2014)

Evolução dos tratamentos ao longo dos anos, observou-se uma evolução nas opções de tratamento, levando em consideração fatores como a localização do odontoma, sua relação com outros dentes e questões estéticas. A remoção cirúrgica continua sendo o padrão de tratamento. (NOGUEIRA, *et al*, 2013).

A história do odontoma composto reflete o contínuo progresso na odontologia, desde sua descoberta inicial até os avanços contemporâneos na compreensão de suas origens, diagnóstico, tratamento e aspectos genéticos. A pesquisa contínua contribui para

aprimorar ainda mais nosso conhecimento sobre essa lesão odontogênica específica. (RAGSDALE, CAMPBELL, KIRKPATRICK, 2022).

Após a remoção cirúrgica, é possível que os dentes adjacentes retomem seu processo normal de erupção em alguns casos. É fundamental que o tratamento seja conduzido por um profissional de saúde bucal, como um cirurgião dentista especializado em cirurgia, a fim de garantir uma abordagem adequada e minimizar complicações. O acompanhamento pós-cirúrgico desempenha um papel crucial para assegurar uma recuperação satisfatória e monitorar o desenvolvimento dentário subsequente. (AVELAR *et al*, 2008)

A ocorrência de odontomas é relativamente comum na prática odontológica. Eles são reconhecidos como as lesões odontogênicas mais prevalentes, constituindo uma parte substancial das anomalias dentárias. Embora a incidência exata possa variar entre diferentes populações e estudos, os odontomas são rotineiramente diagnosticados. (BATRA, *et al*, 2013)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão do estudo sobre odontomas é classificada em dois tipos principais: odontoma composto e odontoma complexo. Embora muitos casos sejam assintomáticos e descobertos incidentalmente durante exames odontológicos de rotina, o diagnóstico é confirmado por meio de exames de imagem, como radiografias dentárias. O tratamento padrão é a remoção cirúrgica, visando evitar complicações e garantir a saúde bucal adequada.

O prognóstico após a remoção é excelente na maioria dos casos, com recorrência rara e complicações incomuns, a intervenção é crucial para prevenir possíveis complicações associadas a essa formação dentária anômala. A pesquisa continua a explorar aspectos genéticos e moleculares relacionados à formação de odontomas, contribuindo para um melhor entendimento e manejo dessa condição na prática odontológica.

REFERÊNCIAS

- Ali A D, Kota M Z, Elnagdy S. An unusual erupted complex composite odontoma: a rare case. *Case Rep Dent*. 2013, v. 13, n. 7.
- Avelar R L, Antunes A A, Santos T S, et al. Tumores odontogênicos: estudo clínico-patológico de 238 casos. *Rev Bras Otorrinolaringol*. 2008, v. 74, n. 5, p 668-673.
- Bastos V C, Pereira N B, Diniz MG, et al. Bringing benign ectomesenchymal odontogenic tumours to the lab: An in vitro study using an organotypic culture model. *J Oral Pathol Med*. 2021, v. 48, n. 2, p. 174-179.
- Batra P, Duggal R, Kharbanda O, et al. Orthodontic treatment of impacted anterior teeth due to odontomas: a report of two cases. *J Clin Pediatr Dent*. 2004 Summer, v. 28, n. 4, p. 289-294.
- Bordini J J r, Contar C M, Sarot J R, et al. Multiple compound odontomas in the jaw: case report and analysis of the literature. *J Oral Maxillofac Surg*. 2008, v. 66, n. 12, p. 2617-2620.
- Oliveira B H, Campos V, Marçal S. Compound odontoma--diagnosis and treatment: three case reports. *Pediatr Dent*. 2001, v. 23, n. 2, p. 151-157.
- Henriques Á C G, Cazal C, Fonsêca D D D, et al. Considerações sobre a classificação e o comportamento biológico dos tumores odontogênicos epiteliais: revisão da literatura. *Rev Bras Cancerol*. 2009, v. 5, n. 2, p. 175-184.
- Hisatomi M, Asaumi J I, Konouchi H, et al. A case of complex odontoma associated with an impacted lower deciduous second molar and analysis of the 107 odontomas. *Oral Dis*. 2002, v. 8, n. 2, p. 100-105.
- Hupp J R, Tucker M R, Ellis E. *Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea*. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- Iatrou I, Vardas E, Theologie N, et al. Retrospective analysis of the characteristics, treatment and follow-up of 26 odontomas in Greek children. *J Oral Sci*. 2010, v. 52 n. 3, p. 439-447.
- Sola G, Cicciù M, Fiorillo L, et al. Association Between Odontoma and Impacted Teeth. *J Craniofac Surg*. 2019, v. 28, n. 3, p. 755-758.
- Kämmerer P W, Schneider D, Schiegnitz E, et al. Clinical parameter of odontoma with special emphasis on treatment of impacted teeth-a retrospective multicentre study and literature review. *Clin Oral Investig*. 2016, v. 20, n. 7, p. 1827-1835.
- Kannan K S, Prabhakar R, Saravanan R, Composite compound odontoma-a case report. *J Clin Diagn Res*. 2013, v. 7, n. 10, p. 2406-2407.

- Kumar V, Abbas AK, Fausto N, et al. Robbins and Cotran: Pathologic Basis of Disease, Professional Edition. 8th ed. Philadelphia, Pa: Saunders Elsevier. 2009, p. 471.
- Machado Cde V, Knop LA, da Rocha MC, Telles PD. Impacted permanent incisors associated with compound odontoma. *BMJ Case Rep.* 2015
- Miloro M, Ghali G E, Larsen P E, et al. Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson. 3. ed. São Paulo: Santos, 2016, p. 575.
- Nogueira A S, Gonçalves E S, Gonçalves A G, et al. Surgical treatment of extensive complex odontoma in the mandible by corticotomy. A case report. *Minerva Stomatol.* 2013, v. 62, n. 9, p. 335-342.
- Padmanabhan M Y, Pandey R K, Aparna R. Erupted composite odontoma associated with malformed teeth - unusual dental aberrations following maxillofacial trauma. *Rom J Morphol Embryol.* 2013, v. 54, n. 4, p.1153-1156.
- Pillai A, Moghe S, Gupta M K, et al. A complex odontoma of the anterior maxilla associated with an erupting canine. *BMJ Case Rep.* 2013.
- Preoteasa CT, Preoteasa E. Compound odontoma - morphology, clinical findings and treatment. Case report. *Rom J Morphol Embryol.* 2018, v. 59, n. 3, p. 997-1000.
- Ragsdale B D, Campbell R A, Kirkpatrick C L. Neoplasm or not? General principles of morphologic analysis of dry bone specimens. *Int J Paleopathol.* 2022, v. 21, n. 4, p 27-40.
- Silva A R, Carlos B R, Vargas PA, et al. Peripheral developing odontoma in newborn. Report of two cases and literature review. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal.* 2009, v. 1, n. 14.
- Siwach P, Joy T, Tupkari J, et al. Controversies in Odontogenic Tumours: Review. *Sultan Qaboos Univ Med J.* 2017, v 17, n 3, p 268-276.
- Suluk T M, Pehlivan S, Olgac V, et al. Clinical and histopathological investigation of odontomas: review of the literature and presentation of 160 cases. *J Oral Maxillofac Surg.* 2012, v. 70, n. 6, p. 1358-1361.
- Syed A Z, Venkata A P, Mendes R A. 'Dilated odontoma': an incidental finding. *BMJ Case Rep.* 2015.
- Silva V A, Pedreira R P, Sperandio F F, et al. Odontomas are associated with impacted permanent teeth in orthodontic patients. *J Clin Exp Dent.* 2019, v. 11, n. 9, p. 790-794.
- Tomizawa M, Otsuka Y, Noda T. Clinical observations of odontomas in Japanese children: 39 cases including one recurrent case. *Int J Paediatr Dent.* 2005, v. 15, n. 1, p. 37-43.
- Viswanath D, Azher U. A compound composite odontoma associated with unerupted permanent incisor: a case report. *Int J Clin Pediatr Dent.* 2009, v. 2, n. 2, p. 50-55.



Vered M, Fowler C B, Neville B W, et al. Odontoma. In: El-Naggar AK, Chan JKC, Grandis JR, Takata T, Slootweg PJ, editores. WHO Classification of Head and Neck Tumours. 4. ed. Lyon: IARC, 2017, p.224-226.

Wright J M, Tekkesin M. Odontogenic tumors: where are we in 2017? J Istanbul Univ Fac Dent. 2017, v. 51, p. 10-30.

Freitas D A. Elemento dental impactado por odontoma composto. Rev. Bras. Cir. Cabeça e Pescoço. 2009, v.38, n.03, p. 198-199.

Hanemann J A. Peripheral compound odontoma erupting in the gingiva. Head & Face Medicin, 2013. v.9,

Rashad I, Abdul A. A. R. Compound Odontomas In Saudi Child – A Case Report. Inter. Jour. of Health Sciences, Qassim University, v.7, n.2, 2013.

Izenbud, D, Front Y .An impacted malformed primary maxillary central incisor diagnosed as a compound odontoma. The Journal Of Clinical Pediatric Dentistry. United States, 2008, v. 33, n. 2, p. 161-165.

Khan N. et al. An unusual case of compound odontome associated with maxillary impacted central incisor. National Journal Maxillofacial Surgery , v.5, p. 192-194, Jul./Dec. 2014.

Kulkarni V K, Vanka A, Shashikiran N D. Compound odontoma associated with an unerupted rotated and dilacerated maxillary central incisor. Contemporary Clinical Dentistry. 2011, v.2, n.3, p. 218-221.

Nammalwar R B, Moses J A. Rare Association of Compound Odontome with Missing Lateral Incisor. Int J Clin Pediatr Dent, 2014. v.7, n.1, p. 50-53.